

**USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 05/07/2011

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mercado/me0507201114.htm>

Caderno / Página:

Assunto: Consumidor paga até 23% em imposto a cada litro de etanol

Consumidor paga até 23% em imposto a cada litro de etanol

Cálculo foi realizado na pesquisa de mestrado de economista da Esalq/USP

VENCESLAU BORLINA FILHO

DE RIBEIRÃO PRETO

O consumidor poderia pagar mais barato pelo litro do etanol se não fosse a cobrança de 23,04% em impostos no valor final do combustível no Estado de São Paulo.

É o que conclui estudo da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) feito pelo economista Leonardo Coviello Regazzini.

Ele mapeou o custo tributário do setor, da produção à comercialização. No preço médio atual, os tributos chegam a custar até R\$ 0,41 ao consumidor, por litro.

Segundo a pesquisa _de mestrado_, 17,18% do valor final do álcool refere-se a ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) e PIS/Cofins.

O restante é formado por encargos trabalhistas, ITR (Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural), contribuição sindical rural, Funrural (Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural), Imposto de Renda e CSLL (Contribuição Sobre o Lucro Líquido).

Em São Paulo, a alíquota de ICMS é de 12%. O PIS/Cofins representa 3,65% na usina e 8,20% na distribuidora.

"Quando há redução da carga tributária, há redução do preço ao consumidor e aumento do lucro. Isso ficou comprovado com a redução do IPI para as montadoras durante a crise em 2009", disse Regazzini.

A Unica (União da Indústria da Cana-de-Açúcar) alega que o mais importante agora é discutir a uniformização da alíquota do ICMS entre os Estados produtores.

Isso porque a alíquota chega a 24% no Rio de Janeiro, ante os 12% de São Paulo.

A Secretaria da Fazenda de São Paulo informou, via assessoria, que não há nenhum estudo em andamento que vise reduzir a alíquota de ICMS do etanol.